

1º bimestre – Plano de desenvolvimento

O plano de desenvolvimento apresentado tem o objetivo de explicitar os objetos de conhecimento e habilidades a serem trabalhados neste bimestre e sua disposição no Livro do Estudante, bem como de sugerir práticas de sala de aula que contribuam para a aplicação da metodologia adotada.

1. Objetos de conhecimento e habilidades da BNCC

A tabela a seguir apresenta os objetos de conhecimento e as respectivas habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que são contemplados nas seções e unidades do Livro do Estudante previstas para o 1º bimestre letivo do 7º ano na ordem em que são trabalhados no livro. Todas as habilidades aqui listadas são consideradas essenciais para que os alunos possam dar continuidade aos estudos. Cumpre destacar também que a maioria delas é retomada nos próximos bimestres.

| Referência no material didático | Objetos de conhecimento | Habilidades |
|---------------------------------------|--|--|
| Seção English All Around the World | A língua inglesa como língua global na sociedade contemporânea | (EF07LI21) Analisar o alcance da língua inglesa e os seus contextos de uso no mundo globalizado. |
| Seção Tips into Practice | Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming, scanning</i>) | (EF07LI06) Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas. (EF07LI07) Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos). |
| | Construção do sentido global do texto | (EF07LI08) Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global. |
| Seção Doing Research on the Internet | Leitura de textos digitais para estudo | (EF07LI10) Escolher, em ambientes virtuais, textos em língua inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares. |
| Unit 1 Seção Reading Comprehension | Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming, scanning</i>) | (EF07LI06) Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas. (EF07LI07) Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos). |
| | Partilha de leitura | (EF07LI11) Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes. |
| Unit 1 Seção Taking it Further | Partilha de leitura | (EF07LI11) Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes. |

1º bimestre – Plano de desenvolvimento

| | | |
|--|--|--|
| Unit 1 Seção Listening and Speaking | Funções e usos da língua inglesa: convivência e colaboração em sala de aula | (EF07LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos. |
| | Práticas investigativas | (EF07LI02) Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida. |
| | Estratégias de compreensão de textos orais: conhecimentos prévios | (EF07LI03) Mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral. |
| | Compreensão de textos orais de cunho descritivo ou narrativo | (EF07LI04) Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, entre outros. |
| Unit 1 Seção Writing | Pré-escrita: planejamento de produção escrita, com mediação do professor | (EF07LI12) Planejar a escrita de textos em função do contexto (público, finalidade, <i>layout</i> e suporte). |
| | Escrita: organização em parágrafos ou tópicos, com mediação do professor | (EF07LI13) Organizar texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto. |
| Unit 1 Seção Looking Ahead | Partilha de leitura | (EF07LI11) Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes. |
| Unit 2 Seção Reading Comprehension | Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming, scanning</i>) | (EF07LI06) Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas. (EF07LI07) Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos). |
| | Partilha de leitura | (EF07LI11) Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes. |
| Unit 2 Seção Taking it Further | Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming, scanning</i>) | (EF07LI07) Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos). |
| | Partilha de leitura | (EF07LI11) Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes. |
| Unit 2 Seção Language in Use | Pronomes do caso reto e do caso oblíquo | (EF07LI19) Discriminar sujeito de objeto utilizando pronomes a eles relacionados. |
| Unit 2 Seção Listening and Speaking | Funções e usos da língua inglesa: convivência e colaboração em sala de aula | (EF07LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos. |
| | Práticas investigativas | (EF07LI02) Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida. |
| | Estratégias de compreensão de textos orais: conhecimentos prévios | (EF07LI03) Mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral. |
| | Compreensão de textos orais de cunho descritivo ou narrativo | (EF07LI04) Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, entre outros. |

1º bimestre – Plano de desenvolvimento

| | | |
|---------------------------------------|--|--|
| Unit 2 Seção Writing | Pré-escrita: planejamento de produção escrita, com mediação do professor | (EF07LI12) Planejar a escrita de textos em função do contexto (público, finalidade, <i>layout</i> e suporte). |
| | Escrita: organização em parágrafos ou tópicos, com mediação do professor | (EF07LI13) Organizar texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto. |
| Unit 2 Seção Looking Ahead | Partilha de leitura | (EF07LI11) Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes. |
| Review 1 Seção Language in Use | Pronomes do caso reto e do caso oblíquo | (EF07LI19) Discriminar sujeito de objeto utilizando pronomes a eles relacionados. |
| Seção Time for Fun! | Funções e usos da língua inglesa: convivência e colaboração em sala de aula | (EF07LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos. |
| Seção Extra Activities Units 1 & 2 | Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming, scanning</i>) | (EF07LI06) Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas. (EF07LI07) Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos). |
| | Construção do sentido global do texto | (EF07LI08) Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global. |

Além das habilidades apresentadas na tabela acima, no 1º bimestre do 7º ano, são retomadas as seguintes habilidades previstas na BNCC para o 6º ano:

- **(EF06LI07)** Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas.
- **(EF06LI09)** Localizar informações específicas em texto.
- **(EF06LI17)** Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros).
- **(EF06LI19)** Utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo *to be*) e descrever rotinas diárias.
- **(EF06LI20)** Utilizar o presente contínuo para descrever ações em progresso.
- **(EF06LI21)** Reconhecer o uso do imperativo em enunciados de atividades, comandos e instruções.

1º bimestre – Plano de desenvolvimento

Dessa forma, buscamos oferecer aos alunos oportunidades para resgatar e aplicar habilidades já trabalhadas e relacioná-las com novas habilidades, mostrando que os conteúdos de cada ano estão integrados e não devem ser compreendidos de forma isolada.

2. Relação entre a prática didático-pedagógica e o desenvolvimento de habilidades

A prática didático-pedagógica deve favorecer o desenvolvimento das diversas habilidades a serem contempladas em cada ano letivo. Nesta seção, indicamos como alguns procedimentos metodológicos podem contribuir para que os alunos desenvolvam, ao longo do 1º bimestre, habilidades previstas na BNCC para o 7º ano.

Para o desenvolvimento de habilidades do Eixo Leitura referentes às unidades temáticas Estratégias de leitura e Atitudes e disposições favoráveis do leitor, propomos três etapas de trabalho: pré-leitura, leitura e pós-leitura. Na etapa de pré-leitura, conduzida ao longo da subseção *Before Reading* das unidades principais do Livro do Estudante, são sugeridas atividades para ativar o conhecimento prévio dos alunos sobre o assunto e/ou o gênero do texto principal da unidade, de modo a levá-los a fazer previsões sobre a finalidade do texto e/ou do que será lido. Assim, nessa etapa, propõe-se que o professor pergunte aos alunos o que já sabem sobre o tema e/ou gênero do texto a ser lido e oriente-os a observar alguns elementos do texto, tais como título, subtítulo, imagens, legendas, autor, fonte e leiaute. Desse modo, pode-se contemplar, por exemplo, a habilidade (EF07LI06) Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas. Cumpre destacar, entretanto, que tal habilidade também pode ser abordada na etapa de compreensão geral, comentada a seguir.

A etapa de leitura, que corresponde às subseções *Reading*, *Reading for General Comprehension* e *Reading for Detailed Comprehension* das unidades principais do Livro do Estudante, mostra aos alunos que um texto pode ser lido com diferentes objetivos. Além disso, busca desenvolver diferentes estratégias de leitura, incentivando o engajamento da turma na construção de sentidos. Inicialmente, os alunos são convidados a fazer uma primeira leitura do texto em foco para verificar se as previsões realizadas na etapa de pré-leitura se confirmam ou não. Em seguida, trabalha-se a compreensão do texto, partindo-se da compreensão do tema ou ideia geral (subseção *Reading for General Comprehension*) para a compreensão detalhada (subseção *Reading for Detailed Comprehension*), por meio de atividades que incluem, por exemplo, a identificação de informações-chave, a compreensão de relações entre partes de um texto e a identificação da informação desejada como objetivo de leitura. Dessa forma, nessa etapa, contemplam-se as habilidades da BNCC (EF07LI07) Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos) e (EF07LI08) Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global.

1º bimestre – Plano de desenvolvimento

Na etapa de pós-leitura, desenvolvida na subseção *Reading for Critical Thinking* das unidades principais do Livro do Estudante, busca-se promover a reflexão crítica sobre questões relacionadas ao texto, de maneira que os alunos possam considerar novas perspectivas a respeito do tema, discutir quais interesses ou pontos de vista são privilegiados ou ignorados no texto, estabelecer relações entre o texto e sua realidade e compartilhar suas ideias sobre o que se informa/comunica nele. Nessa etapa, o professor deve incentivar a participação de todos na discussão sobre as questões propostas. Para que isso ocorra, é necessário variar as dinâmicas de participação. Em alguns momentos, o professor pode, por exemplo, pedir que os alunos respondam às questões por escrito antes de expor suas opiniões oralmente. Também é possível propor uma discussão inicial em duplas para, posteriormente, solicitar que duas duplas se unam formando um grupo de quatro alunos para comparar suas opiniões antes do debate geral, com toda a turma. Uma alternativa possível é propor uma discussão em grupos, em que um dos alunos de cada grupo fica responsável por relatar as ideias dos demais membros. Assim, nessa etapa de pós-leitura, contempla-se a habilidade da BNCC (EF07LI11) Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes.

Cumprir destacar que, em sua prática didático-pedagógica, o professor pode adotar os procedimentos metodológicos para o ensino de compreensão escrita aqui descritos e organizados nas etapas de pré-leitura, leitura e pós-leitura com qualquer texto que deseje trabalhar junto a seus alunos. Conforme já mencionado, essas etapas auxiliam o professor a organizar as atividades de leitura a serem conduzidas em aula (seja por escrito, seja oralmente, a seu critério) e a promover, nos alunos, o desenvolvimento das habilidades da BNCC referentes às unidades temáticas Estratégias de leitura e Atitudes e disposições favoráveis do leitor.

A exemplo da abordagem proposta para o ensino de compreensão escrita, para o desenvolvimento da habilidade do Eixo Oralidade, referente à unidade temática Compreensão oral, também são apresentadas atividades que abrangem as etapas de preparação para a escuta (*pre-listening*), escuta propriamente dita (*listening*) e pós-escuta (*post-listening*), embora os nomes de cada uma dessas etapas não sejam explicitados na seção *Listening and Speaking* das unidades principais do Livro do Estudante.

Na etapa de pré-escuta, o objetivo é ativar o conhecimento prévio dos alunos sobre o assunto e/ou o gênero do texto e levá-los a fazer previsões sobre o que será escutado. Nessa etapa, propõe-se que o professor introduza o tema e/ou o gênero em foco valendo-se de imagens, palavras-chave e/ou perguntas e, na sequência, pergunte a eles o que já sabem sobre o tema e/ou gênero do texto a ser escutado e o que esperam escutar. Desse modo, nessa etapa, é contemplada a habilidade (EF07LI03) Mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral.

Na fase de escuta, os exercícios apresentam objetivos de compreensão auditiva, que abrangem a compreensão da ideia global do texto e/ou de informações específicas (compreensão seletiva ou pontual), incluindo a identificação do contexto, da finalidade, do assunto e dos interlocutores. Nessa etapa, portanto, recomenda-se que o professor oriente os alunos a não se preocupar em compreender todas as palavras como forma de obter uma compreensão global do texto e a prestar atenção a palavras-chave para identificar informações específicas. Recomenda-se também

1º bimestre – Plano de desenvolvimento

orientar os alunos a observar palavras cognatas (transparentes), nomes próprios, palavras repetidas, pausas, entonação e características típicas do gênero oral em questão, pois isso pode ajudá-los na compreensão de textos orais a que eles têm acesso por meio de diferentes mídias, como cinema, internet, televisão etc. Assim, nessa etapa, contempla-se a habilidade da BNCC (EF07LI04) Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, entre outros.

Finalmente, na etapa de pós-escuta, são propostas uma ou mais questões que ampliam a discussão sobre o assunto do texto oral escutado, relacionando-o de forma crítica com a realidade dos alunos.

Do mesmo modo que na abordagem sugerida para o ensino de compreensão escrita, o professor também pode adotar, em sua prática didático-pedagógica, os procedimentos metodológicos para o ensino de compreensão oral aqui descritos e organizados nas etapas de pré-escuta, escuta e pós-escuta com qualquer texto oral que deseje trabalhar junto a seus alunos. Essas etapas o ajudam a organizar as atividades de compreensão oral a serem conduzidas em aula, favorecendo o ensino-aprendizagem de estratégias de que os alunos podem lançar mão para compreender textos orais.

Para o desenvolvimento de habilidades do Eixo Oralidade referentes às unidades temáticas Interação discursiva e Produção oral, sugere-se que, em sua prática didático-pedagógica, o professor enfatize a importância do convívio social, do respeito ao outro e da construção de laços afetivos e atue como mediador nas atividades de produção de textos orais. Recomenda-se ainda, sempre que possível, apontar as relações entre as atividades de fala propostas e os temas abordados no material didático, mostrando aos alunos que, nessas atividades, eles podem empregar estruturas linguísticas, vocabulário e outros conteúdos já estudados e discutidos. Espera-se que, dessa forma, a turma se sinta mais confiante para se expressar.

Nas atividades de interação entre pares, exemplos de diálogos podem ser apresentados aos alunos para orientá-los mais efetivamente em relação à atividade a ser realizada. Entretanto, o professor deve destacar que tais diálogos são apenas referências e não devem ser considerados como modelos fechados a serem reproduzidos. Palavras, expressões e frases úteis para a atividade de fala em questão também podem ser apresentadas e servir de apoio aos alunos. Recomenda-se, contudo, incentivá-los a produzir as próprias frases ao interagir com os colegas, incluindo os momentos em que eles se entrevistam para conhecer suas histórias de vida, quando então se desenvolve a habilidade (EF07LI02) Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida.

Atividades de intercâmbio oral em duplas e/ou em grupos são propostas tanto nas unidades principais como na seção *Time for fun*, em que os alunos se envolvem em jogos, e contemplam a habilidade (EF07LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos.

1º bimestre – Plano de desenvolvimento

Para o desenvolvimento das habilidades do Eixo Escrita, propomos a adoção de uma abordagem que se baseia no trabalho com gêneros discursivos, assim como na concepção de escrita como prática social e processo de interação, o que exige a definição de parâmetros comunicativos (quem escreve, para quem, com que objetivos etc.). Assim, ao propor uma atividade de produção escrita na seção *Writing* das unidades principais do Livro do Estudante, começamos destacando características do gênero de texto(s) trabalhado(s) ao longo da respectiva unidade, do mesmo gênero do texto a ser produzido por eles. Além disso, no boxe *Writing Context* da referida seção, convidamos os alunos a identificar os elementos envolvidos no contexto de produção escrita em questão (quem escreve, para quem escreve, o que escreve, com que objetivo, com que estilo, em que suporte) a fim de que sejam levados em consideração no processo de criação, revisão e reescrita do texto.

Após a observação das características do gênero em foco e a identificação dos elementos do contexto de produção, os alunos são orientados a planejar seu texto de modo a contemplar a habilidade da BNCC (EF07LI12) Planejar a escrita de textos em função do contexto (público, finalidade, *layout* e suporte). No *Step by Step*, apresentado na seção *Writing*, há orientações passo a passo para auxiliá-los ao longo das etapas de pré-escrita e escrita, levando sempre em consideração as características do gênero em estudo e incentivando a revisão entre pares e a reescrita. Sugere-se, no entanto, que o professor enfatize que as etapas do processo de produção escrita não são necessariamente lineares e os alunos podem retornar a qualquer uma delas, quando necessário.

As orientações apresentadas no *Step by Step* servem de apoio para os alunos no que se refere à habilidade (EF07LI13) Organizar texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto.

Para que a revisão dos textos seja mais efetiva, recomenda-se oferecer aos alunos alguns critérios. Dessa forma, com vistas a ajudá-los a rever os próprios textos e os dos colegas, no boxe *tip* apresentado na seção *Writing*, indicam-se alguns itens a serem considerados na revisão, tais como objetivo, linguagem, conteúdo, leiaute, ortografia etc., acompanhados de perguntas que orientam os alunos a avaliar os textos de forma mais adequada. Espera-se, com isso, que eles se sintam mais seguros para reescrever seus textos.

Com relação ao *feedback* necessário para a reescrita do texto, além dos comentários e sugestões dos colegas, a avaliação do professor é fundamental. Sugerimos não se limitar à correção de possíveis erros gramaticais, incluindo comentários de natureza discursiva capazes de orientar a turma a reescrever o texto com o propósito de torná-lo mais adequado ao gênero e ao contexto de uso.

Finalmente, sugerimos aos alunos diferentes suportes (pôster, mural, *sites*) e formas de circulação do texto produzido por eles dentro e fora da comunidade escolar. Com seus textos circulando fora da sala de aula, os alunos começam, aos poucos, a participar de uma comunidade discursiva mais ampla e passam a compreender a produção de textos em inglês como prática social e não apenas como uma tarefa escolar a ser corrigida pelo professor.

1º bimestre – Plano de desenvolvimento

Em resumo, os procedimentos metodológicos para o ensino de produção escrita aqui propostos incluem as etapas de observação de características do gênero em foco, identificação dos elementos do contexto de produção, planejamento (com levantamento e organização de ideias), escrita, revisão, reescrita e divulgação do texto. Esses procedimentos contemplam as habilidades da BNCC do Eixo Escrita e podem ser adotados pelo professor em sua prática didático-pedagógica para organizar qualquer atividade de produção escrita que deseje propor.

Para o desenvolvimento de habilidades da BNCC referentes à unidade temática Gramática, sugere-se, em sua prática didático-pedagógica, a adoção de uma abordagem que privilegie a língua em uso, sem apresentar regras gramaticais de maneira descontextualizada. Como é feito no Livro do Estudante, recomenda-se partir de exemplos de uso da língua para que os próprios alunos, valendo-se de observação e análise, possam tirar conclusões sobre as regras e, então, empregá-las de modo adequado ao contexto de uso. Para tanto, pode-se, por exemplo, pedir que eles observem os exemplos em foco e, em duplas, discutam sobre as possíveis regras para, em seguida, compartilhar suas conclusões com o professor e a turma.

Com essa abordagem indutiva, o ensino de gramática não precede nem ignora as práticas sociais da linguagem, mas ocorre integradamente a elas. Propõe-se, então, que as regras gramaticais não fiquem restritas apenas a uma seção do livro ou a um momento isolado da aula, mas sejam empregadas nas atividades de compreensão e produção oral e/ou escrita, levando a turma a perceber a língua em uso.

Para apoiar a compreensão e a fixação dos conteúdos gramaticais de cada unidade, o professor pode utilizar a seção *Language Reference in Context*, que se encontra ao final do Livro do Estudante e, por meio de textos curtos, retomar tais conteúdos de forma contextualizada e os sistematizar com a ajuda de quadros e exemplos, além de oferecer exercícios adicionais. Recomenda-se, porém, que essa seção seja utilizada apenas após a realização dos exercícios propostos na seção *Language in Use* das unidades principais do Livro do Estudante, de modo a não antecipar a sistematização das estruturas e regras gramaticais apresentadas e adotar efetivamente o método indutivo de conclusão das regras a partir da observação dos exemplos de uso da língua. Assim, ao final de cada *Language in Use*, indicamos a página da seção *Language Reference in Context* correspondente.

Para o 1º bimestre do 7º ano, sugere-se que o professor adote, em sua prática didático-pedagógica, os procedimentos metodológicos para o ensino de gramática aqui descritos com a finalidade de propiciar o desenvolvimento da habilidade (EF07LI19) Discriminar sujeito de objeto utilizando pronomes a eles relacionados.

A exemplo do que foi proposto para o ensino de gramática, para o desenvolvimento das habilidades referentes à unidade temática Estudo do léxico, sugere-se também que, em sua prática didático-pedagógica, o professor faça uso de uma abordagem em que o vocabulário não seja apresentado aos alunos de maneira isolada, e sim a partir do seu contexto de uso e de forma integrada a atividades de compreensão e produção escrita e oral. Além disso, recomenda-se trabalhar

1º bimestre – Plano de desenvolvimento

estratégias de aprendizagem, ampliação e estudo sistemático de vocabulário, como inferência lexical, organização de palavras e expressões em grupos semânticos, uso de imagens etc.

Para isso, no Livro do Estudante, além da seção *Vocabulary Study* das unidades principais que segue a abordagem aqui sugerida, na seção *Vocabulary Corner*, apresentada ao final do livro, os alunos são convidados a registrar e sistematizar, no caderno, o vocabulário aprendido.

Para o desenvolvimento das habilidades do Eixo Dimensão intercultural, é importante estar atento às oportunidades que podem surgir para discutir a presença da língua inglesa e de elementos/produtos culturais de países da língua inglesa na sociedade brasileira/comunidade, incorporando tal discussão à prática didático-pedagógica. Considerando a significativa presença do inglês em nosso dia a dia e a quantidade de elementos/produtos culturais de países de língua inglesa absorvidas pela sociedade brasileira, é esperado que essa discussão seja desenvolvida com base em relatos e na própria vivência dos alunos.

A questão do alcance da língua inglesa e dos seus contextos de uso no mundo globalizado, abordada na seção introdutória *English All Around the World*, também pode ser retomada ao longo do bimestre e as possíveis consequências para o ensino-aprendizagem de inglês, discutidas.

Finalmente, ao indicar como alguns procedimentos metodológicos podem contribuir para que os alunos desenvolvam as habilidades previstas na BNCC para o 1º bimestre do 7º ano relacionadas à compreensão escrita, à compreensão oral, à produção oral, à produção escrita, à gramática e ao vocabulário, ressaltamos que a prática didático-pedagógica deve estar de acordo com os pressupostos teóricos que a fundamentam. Os procedimentos aqui descritos e sugeridos, portanto, refletem as visões de linguagem e de ensino-aprendizagem adotadas na coleção. Dessa forma, destacamos que esta obra adota uma perspectiva dialógica de linguagem (BAKHTIN, 1986), segundo a qual os sentidos não são inerentes à língua, e sim construídos por meio da interação entre sujeitos em determinados contextos de uso, em dado momento sócio-histórico. Daí, a valorização da interação na prática didático-pedagógica proposta. Além disso, compreendemos o processo de ensino-aprendizagem dentro de uma perspectiva sócio-histórico-cultural (VYGOTSKY, 2007), de acordo com a qual os sujeitos, situados no tempo e no espaço e inseridos em um contexto social, econômico, cultural, político e histórico, agem e refletem como criadores e transformadores do conhecimento e do mundo. Por isso, nossa proposta é de que o professor não seja aquele que transmite informações a serem reproduzidas pelos alunos em testes e provas, mas aquele que os orienta e incentiva a assumir o papel de protagonistas no processo de aprendizagem e a participar de diferentes práticas sociais mediadas pela língua inglesa.

1º bimestre – Plano de desenvolvimento

3. Atividades recorrentes na sala de aula

Na prática de sala de aula, algumas atividades tornam-se recorrentes a fim de contribuir, sistematicamente, para o desenvolvimento das habilidades previstas. Além disso, tais atividades se repetem porque refletem, adequadamente, os pressupostos teórico-metodológicos que fundamentam a prática didático-pedagógica. Algumas dessas atividades já foram apresentadas na seção anterior, onde descrevemos e sugerimos alguns procedimentos metodológicos. Entre elas, incluem-se, por exemplo, as atividades de pré-leitura, leitura e pós-leitura; pré-escuta, escuta e pós-escuta; planejamento, escrita, revisão e reescrita; apresentação indutiva dos conteúdos gramaticais e sistematização do vocabulário. Todas essas atividades se repetem ao longo do 1º bimestre do 7º ano para propiciar o desenvolvimento das habilidades propostas para o período.

Já mencionamos, nas atividades de pré-leitura, pré-escuta e planejamento da escrita descritas na seção anterior, que recorrentemente se deve perguntar aos alunos o que eles já sabem sobre determinado assunto, em geral o tema ou o gênero de um texto. No entanto, isso também se aplica aos conhecimentos prévios sobre conteúdos gramaticais e itens lexicais, que podem incluir relações com a língua portuguesa. Com relação à gramática, por exemplo, explorar o que a turma já sabe sobre o uso de pronomes pessoais retos e oblíquos em português pode contribuir para o desenvolvimento da habilidade da BNCC (EF07LI19) Discriminar sujeito de objeto utilizando pronomes a eles relacionados, prevista no 1º bimestre do 7º ano. Partir do que eles já sabem sobre um assunto facilita o estabelecimento de relações entre o conhecimento prévio e o novo, o que propicia a consolidação da aprendizagem.

Além das atividades recorrentes já comentadas, uma das atividades mais comuns é a correção de exercícios em sala de aula. Sugere-se que, nesse momento, o professor pergunte, regularmente, aos alunos como chegaram às respostas dadas, de modo que possam aprender uns com os outros. Além disso, ao ter acesso aos motivos que levaram um aluno a uma resposta inadequada, torna-se possível orientá-lo mais facilmente a lidar com suas eventuais dificuldades. Na atividade de correção de exercícios, o professor também deve incentivar os alunos a compreender possíveis erros não como indicativos de fracasso, mas sim como tentativas de acerto, que fazem parte do processo de aprendizagem. Além de pedir que relatem como chegaram às suas respostas, deve-se, sempre que possível, valorizar a variedade de respostas que podem ser dadas a determinadas questões, a fim de mostrar que nem sempre há uma única forma correta de responder. Ainda com relação à correção de exercícios, o professor pode convidar alguns alunos para escrever suas respostas na lousa e facilitar a avaliação das respostas dadas, desde que isso não lhes cause constrangimento.

Atividades mediadas por diferentes recursos e mídias, como imagens, textos, vídeos, arquivos de áudio, jogos, *sites* etc., também devem ser recorrentes, na medida do possível, com vistas a incentivar o interesse e o engajamento dos alunos. Tais atividades, quando conduzidas para o desenvolvimento da compreensão oral, ajudam a contemplar a habilidade da BNCC (EF07LI04) Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, entre outros, prevista no 1º bimestre do 7º ano. O professor pode, por

1º bimestre – Plano de desenvolvimento

exemplo, trazer ou solicitar, com antecedência, que a turma leve para a sala de aula imagens que serão utilizadas na introdução de um tema ou em exercícios de gramática ou vocabulário. A busca de conteúdos na Internet para estudos/pesquisas escolares também pode ser uma atividade recorrente e propicia uma oportunidade para orientá-los a avaliar o que encontraram. Dessa forma, pode-se contemplar sistematicamente a habilidade da BNCC (EF07LI10) Escolher, em ambientes virtuais, textos em língua inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares, abordada logo na parte inicial do 1º bimestre, na seção introdutória *Doing Research on the Internet*.

Cumprir destacar que o uso de materiais digitais é desejável não apenas para aumentar o envolvimento dos alunos com as atividades propostas, mas também para contribuir para a familiarização deles com essas mídias. Além do Livro do Estudante, que apresenta grande volume de imagens, textos e faixas de áudio, a obra oferece material audiovisual digital, que retoma, sistematiza e amplia conteúdos abordados em cada bimestre.

Finalmente, recomenda-se o uso recorrente de atividades em duplas e em grupo para proporcionar diferentes formas de interação e incentivar o protagonismo dos alunos no processo de ensino-aprendizagem. Propor atividades recorrentes de intercâmbio oral em duplas e/ou em grupos, incluindo os jogos apresentados na seção *Time for fun*, também pode contribuir para o desenvolvimento da habilidade da BNCC (EF07LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos. Na seção a seguir, discute-se a gestão da sala de aula e sugerem-se formas de apoiar a condução de atividades em duplas e em grupo.

4. Gestão da sala de aula

A gestão da sala de aula pelo professor está diretamente relacionada a pressupostos teórico-metodológicos que trazem implicações para a dinâmica desse espaço. Destacamos os seguintes pressupostos, adotados nesta obra: (1) a opção por uma abordagem centrada no aluno e no processo de aprendizagem, e não no professor; (2) a compreensão de que a aprendizagem ocorre na interação e de que a variedade de padrões interacionais em sala de aula é desejável.

Ao compreender o processo de ensino-aprendizagem como um processo de coconstrução de conhecimento que envolve professor e alunos, e não como transmissão de informações do primeiro para os segundos, a dinâmica de sala de aula deixa de ser centrada na exposição de conteúdos pelo professor. O padrão interacional não se restringe à pergunta do professor, resposta do aluno e avaliação do professor. São conduzidas atividades em que os alunos participam de forma ativa e colaborativa, interagindo entre si e com o professor, para a construção conjunta de conhecimento.

Dessa forma, em sala de aula, não se encontra apenas o professor falando e os alunos escutando e anotando; o professor conversa com os alunos de modo a incentivá-los a compartilhar suas ideias e experiências prévias, a participar de debates, a apresentar suas reflexões sobre os



1º bimestre – Plano de desenvolvimento

conteúdos abordados, além de convidá-los a trabalhar em duplas e em grupos. Em outras palavras, o professor passa a atuar como mediador e par mais experiente no que se refere aos conteúdos de sua disciplina, enquanto incentiva os alunos a aprender por meio da interação uns com os outros e do engajamento em práticas sociais significativas proporcionadas por diferentes atividades pedagógicas.

Para facilitar a gestão da sala de aula em um contexto em que há variedade de padrões interacionais e os alunos realizam atividades em que interagem não apenas com o professor, mas também com os colegas (seja em dupla, em grupo ou com a turma toda), recomenda-se verificar a familiaridade deles com atividades desse tipo e, logo no início do ano letivo, convidá-los a definir, em conjunto, regras de participação a serem observadas e avaliadas continuamente.

Como ponto de partida para a definição dessas regras, sugere-se pedir aos alunos que pensem em suas experiências anteriores na escola e respondam às seguintes perguntas:

- Na sua opinião, como alunos e professores devem agir durante a aula para que tudo transcorra bem e os alunos possam aprender melhor? O que deve ser evitado?
- Quando o professor fala com toda a turma, qual é a melhor forma de os alunos expressarem suas opiniões? O que deve ser evitado nessa situação?
- Quando os alunos trabalham em duplas ou em grupos, o que pode ajudar e o que pode prejudicar? Que cuidados devem ser tomados para que uma dupla ou grupo não atrapalhe o trabalho dos demais durante a aula?

Outras perguntas podem ser utilizadas de acordo com a realidade de cada turma. Sugere-se que cada aluno responda a elas por escrito e entregue ao professor, a quem caberia efetuar um levantamento das possíveis regras e as apresentar, em aula posterior, para discussão com todos. As regras definidas em conjunto seriam registradas e afixadas no mural da sala para que possam estar sempre visíveis. Ao longo das aulas, recomenda-se avaliar regularmente se estão sendo seguidas e se precisam ser reformuladas ou ampliadas.

5. Acompanhamento do aprendizado dos estudantes

O acompanhamento constante das aprendizagens dos alunos é fundamental para orientar aqueles que necessitem de maior investimento para alcançar as aprendizagens esperadas. Além disso, esse acompanhamento pode indicar a necessidade de ajustes no planejamento e/ou na prática pedagógica para sua melhor adequação à turma.

Para conduzir uma avaliação contínua do processo de aprendizagem, o professor pode utilizar diferentes instrumentos, tais como observação da participação dos alunos em aula, autoavaliação, testes ou provas, trabalhos em duplas ou grupos, portfólio reunindo trabalhos realizados ao longo do curso (incluindo atividades de aula e de casa, projetos, anotações etc.), entre outros.



1º bimestre – Plano de desenvolvimento

Outro possível instrumento para o acompanhamento constante das aprendizagens são as unidades de *Review*, apresentadas no Livro do Estudante a cada duas unidades principais, que trazem atividades de compreensão escrita e exercícios sobre aspectos gramaticais. Os alunos podem fazer os exercícios em casa ou em aula e, no momento da correção, o professor poderá incentivar o envolvimento de todos na discussão sobre como chegar a respostas adequadas e como aprender com eventuais erros. Os exercícios também podem ser respondidos em folha separada a ser entregue ao professor.

Para que o uso das unidades de *Review* como instrumento de avaliação do grau de aprendizagem dos alunos não se restrinja à identificação de possíveis dificuldades em relação aos conteúdos e habilidades trabalhados em cada unidade, sugerimos para o professor, nas orientações específicas referentes à unidade de revisão dadas no Manual do Professor, estratégias e atividades que podem ser recomendadas como apoio a alunos com diferentes níveis de aprendizagem, de modo a ajudá-los a superar as dificuldades encontradas em cada unidade. Assim, o instrumento de avaliação não serve apenas para indicar o que o aluno não sabe, mas, principalmente, para oferecer um ponto de partida para o aprimoramento e a promoção da aprendizagem.

Para apoiar o acompanhamento constante das aprendizagens e favorecer a participação dos alunos no processo de avaliação contínua, o Livro do Estudante também oferece a seção *Thinking about Learning*, com questões de autoavaliação e reflexão sobre o processo de aprendizagem e que deve ser utilizada ao final do bimestre. Nessa seção, o aluno é convidado a avaliar, a partir da lista dos objetivos de aprendizagem das duas unidades anteriores, o que já é capaz de fazer em língua inglesa (com confiança, satisfatoriamente e com dificuldade), além de organizar o vocabulário aprendido, focalizando o significado em contexto. Adicionalmente, o quadro *What learning resources have I used in units 1 and 2?* convida o aluno a pensar sobre os recursos de aprendizagem que tem utilizado e, indiretamente, o estimula a ampliar e diversificar seu uso. Finalmente, o quadro *What do I need to do in order to improve my learning?* incentiva o planejamento da aprendizagem e o desenvolvimento da autonomia.

Além das seções do Livro do Estudante e das orientações específicas no Manual do Professor já mencionadas, o material digital oferece ao professor os seguintes instrumentos para auxiliar o acompanhamento da aprendizagem: uma avaliação de 10 questões por bimestre, acompanhada de gabarito e de orientações para o professor sobre como interpretar as respostas dos alunos e como reorientar seu planejamento a partir desses resultados, e uma ficha de acompanhamento das aprendizagens dos alunos para subsidiar o trabalho do professor e as reuniões do conselho de classe, além do atendimento aos responsáveis sobre o desenvolvimento de habilidades do estudante.

1º bimestre – Plano de desenvolvimento

6. Fontes de pesquisa para uso em sala de aula ou para apresentar aos estudantes

Para ampliar e enriquecer os conteúdos apresentados no 1º bimestre do 7º ano, sugerimos alguns *links* para *sites* com diferentes recursos, incluindo atividades para serem impressas, atividades on-line, textos, vídeos etc.

- Para trabalhar vocabulário e conceitos relacionados às diferentes partes do corpo humano, encontra-se disponível em <<http://kidshealth.org/kid/htbw/#cat20019>> grande variedade de recursos organizados por tipo e tema. Entre eles, incluem-se atividades de vocabulário para imprimir (com respostas em arquivo separado), *quizzes* interativos com avaliação automática ao final, artigos sobre diferentes partes do corpo (com áudio), atividades de caça-palavras para imprimir (com respostas em arquivo separado) e vídeos de animação. Em <http://kidshealth.org/kid/closet/movies/how_the_body_works_interim.html#cat20913> (acesso em: 14 set. 2018), por exemplo, há um vídeo de animação sobre o funcionamento do corpo humano.
- Para ampliar o conhecimento dos alunos sobre fatos relacionados ao corpo humano (*body facts*), convide-os a explorar <<https://www.factslikes.com/s-Your-Body>> (acesso em: 14 set. 2018).
- Para ampliar o conhecimento dos alunos sobre o funcionamento do corpo humano, convide-os a assistir ao vídeo educativo de cerca de cinco minutos disponível em <<https://video.nationalgeographic.com/video/101-videos/human-body-101>> (acesso em: 14 set. 2018).
- Para ampliar o conhecimento dos alunos sobre os Jogos Olímpicos e os Jogos Paraolímpicos, incluindo informações sobre as diferentes modalidades e os atletas, entre outras, convide-os a explorar, respectivamente, <<https://www.olympic.org/>> e <<https://www.paralympic.org/>> (acesso em: 14 set. 2018).

7. Projeto integrador

O projeto integrador do 1º bimestre pretende contribuir para tornar a aprendizagem mais concreta, promovendo a ligação entre dois componentes curriculares – Língua Inglesa e Língua Portuguesa – para ampliar os conhecimentos dos alunos. Dessa forma, parte-se de uma questão a ser investigada pela turma para que, ao final do projeto, seja elaborado um produto que será apresentado a um público real. O quadro a seguir apresenta o tema, a questão/problema central e o produto final do projeto integrador proposto.

1º bimestre – Plano de desenvolvimento

Título: *Paralympic sports: towards a more inclusive society*

| | |
|---------------------------------|--|
| Tema | Modalidades de esportes paraolímpicos (relacionado ao tema da unidade 2 – “Empowerment through Sport”) |
| Questão/Problema central | Conhecer informações gerais sobre diferentes modalidades de esportes paraolímpicos. |
| Produto final | Verbetes de enciclopédia a serem divulgados para a comunidade escolar e/ou local por meio impresso e/ou digital. |

Justificativa

Ao propor, neste projeto integrador, a produção de verbetes de enciclopédia sobre as diferentes modalidades de esportes paraolímpicos, selecionamos um gênero textual de relevância para práticas de estudo e pesquisa e um tema que proporciona aos alunos a oportunidade de ampliar seus conhecimentos sobre o mundo e refletir sobre como o aspecto físico não é necessariamente um impedimento à prática esportiva. Além disso, promove-se o reconhecimento do corpo humano em sua diversidade e estimula-se o respeito às diferenças. O projeto permite que os alunos entrem em contato com os esportes paraolímpicos e os atletas protagonistas, o que pode desenvolver a percepção de mundo como um lugar de convívio com a diferença, estimulando a reflexão sobre possibilidades de uma sociedade mais inclusiva e livre de preconceitos. Para a pesquisa e a divulgação do produto final, incentiva-se o uso de tecnologias digitais de informação e comunicação, quando o contexto escolar permitir. Dessa forma, o projeto pretende favorecer o desenvolvimento das competências gerais da BNCC listadas a seguir.

Competências gerais desenvolvidas

- Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
- Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
- Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.



1º bimestre – Plano de desenvolvimento

Objetivos

O projeto integrador proposto para o 1º bimestre do 7º ano tem como objetivos contemplar os objetos de conhecimento dos componentes curriculares Língua Inglesa e Língua Portuguesa listados na tabela a seguir e desenvolver as habilidades da BNCC em foco. No caso da Língua Inglesa, abordam-se objetos de conhecimento e habilidades relacionados à leitura, e à produção escrita, com enfoque no gênero verbete de enciclopédia (*encyclopedia entry* ou *encyclopaedia entry*, em inglês). Em Língua Portuguesa, o mesmo gênero é focalizado, privilegiando-se o campo das práticas de estudo e pesquisa previsto na BNCC para esse componente curricular.

| Habilidades em foco | | |
|---------------------|--|---|
| Disciplinas | Objetos de conhecimento | Habilidades |
| Língua Inglesa | Objetivos de leitura | (EF07LI09) Selecionar, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura. |
| | Leitura de textos digitais para estudo | (EF07LI10) Escolher, em ambientes virtuais, textos em língua inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares. |
| | Partilha de leitura | (EF07LI11) Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes. |
| | Pré-escrita: planejamento de produção escrita, com mediação do professor | (EF07LI12) Planejar a escrita de textos em função do contexto (público, finalidade, <i>layout</i> e suporte). |
| Língua Portuguesa | Curadoria de informação | (EF67LP20) Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidos previamente, usando fontes indicadas e abertas. |
| | Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição | (EF67LP21) Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, <i>podcasts</i> científicos etc. |

Duração

Espera-se que o projeto comece no início do 1º bimestre e seja desenvolvido ao longo dele.

Material necessário

Para desenvolvimento do projeto, o professor deverá providenciar:

- Cópias do primeiro parágrafo de verbetes de enciclopédia, em inglês e em português, publicados em meio impresso ou digital, para distribuir aos alunos, sobre os jogos paraolímpicos ou temática relacionada a esportes.

1º bimestre – Plano de desenvolvimento

- Cópias da lista “Questões sobre os parágrafos iniciais dos verbetes de enciclopédia em inglês e em português” (apresentada no item sobre desenvolvimento do projeto) para distribuir aos alunos, caso essas questões não sejam escritas na lousa.
- Cópias dos textos completos ou da parte inicial dos verbetes de enciclopédia, em inglês e em português, mencionados no primeiro item do material necessário.
- Cópias da lista “Sugestões de fontes de consulta em inglês e em português sobre esportes paraolímpicos” (apresentada no item sobre desenvolvimento do projeto) para distribuir aos alunos, caso essas questões não sejam escritas na lousa.
- Cópias do “Roteiro para redação, revisão e reescrita do verbetes de enciclopédia” (apresentado no item sobre desenvolvimento do projeto) para distribuir aos alunos.
- Cópias da lista “Perguntas para autoavaliação” (apresentada no item sobre proposta de avaliação de aprendizagem) para distribuir aos alunos.

Desenvolvimento

Apresentamos a seguir as etapas para o desenvolvimento do projeto, a saber:

- etapa 1: apresentação do tema em foco e da proposta do projeto;
- etapa 2: exploração do gênero verbete de enciclopédia;
- etapa 3: pesquisa, planejamento e redação dos verbetes de enciclopédia;
- etapa 4: divulgação dos verbetes de enciclopédia para a comunidade escolar e/ou local.

Como se trata de um projeto que integra Língua Inglesa e Língua Portuguesa, sugerimos que, se possível, o professor de Língua Portuguesa também participe do projeto, colaborando especialmente na etapa de redação, reescrita e revisão do verbete de enciclopédia em português.

Etapa 1 – Apresentação do tema em foco e da proposta do projeto

1. Pergunte aos alunos se eles conhecem os esportes olímpicos e se sabem o nome desses esportes em inglês. Se considerar necessário, apresente-os, listando, na lousa, o nome em inglês das modalidades esportivas mais comuns. Uma lista de esportes olímpicos está disponível em <<https://www.olympic.org/sports>>. Indague sobre a proximidade deles com a prática de esportes e verifique as respostas oralmente:
 - a) Do you play any sports?
 - b) How often do you play them?

1º bimestre – Plano de desenvolvimento

2. Divida a turma em grupos e peça que apontem pelo menos três características que, na opinião deles, um atleta deva ter. Peça aos alunos que reportem as características listadas para os colegas a fim de descobrir quais foram as mais mencionadas. Verifique junto à turma se foram elencadas mais características físicas do que de outro tipo, como aquelas relacionadas à rotina de um atleta ou a traços de sua personalidade.
3. Lance perguntas para reflexão: “Existe um padrão de corpo para a realização de determinado esporte?”; “Há algum impedimento para a prática de esportes?”. Pergunte, então, se eles já ouviram falar dos Jogos Paraolímpicos e o que sabem sobre as modalidades esportivas paraolímpicas. As perguntas a seguir podem iniciar a conversa:
 - a) Do you know any Paralympic sports? Which one(s)?
 - b) Do you know any Paralympic athletes? What are their names?
4. Explique aos alunos que eles vão pesquisar informações sobre as modalidades esportivas paraolímpicas, e cada grupo vai elaborar um verbete de enciclopédia em inglês e outro em português sobre uma modalidade esportiva paraolímpica diferente. Os verbetes serão divulgados para a comunidade escolar e/ou local por meio impresso e/ou digital. Esclareça que, para a execução da tarefa, serão indicadas possíveis fontes de pesquisa e que, para a elaboração dos verbetes de enciclopédia, serão oferecidos textos desse gênero para leitura e identificação de algumas de suas características.

Etapa 2 – Exploração do gênero verbete de enciclopédia

1. Para ativar o conhecimento prévio dos alunos sobre o gênero verbete de enciclopédia, faça oralmente as seguintes perguntas:
 - a) Quando você quer saber mais sobre algum assunto, qual é a sua principal fonte de consulta?
 - b) Você já leu verbetes de enciclopédia impressos ou on-line? Sobre que assunto(s)?
 - c) Você já observou que comumente se encontram verbetes em uma enciclopédia on-line escritos em diversas línguas? Você já leu ou, pelo menos, passou os olhos por um verbete de enciclopédia on-line em inglês? Em caso positivo, você achou o verbete em inglês semelhante ou diferente do verbete em português?
 - d) Ao consultar um verbete de enciclopédia on-line, você achou difícil encontrar e selecionar as informações que buscava? Como você avalia a qualidade e a quantidade das informações apresentadas?



1º bimestre – Plano de desenvolvimento

Apoiando-se nas respostas dos alunos às perguntas sugeridas, converse com eles sobre a existência de plataformas colaborativas de enciclopédia disponíveis gratuitamente na Internet, usadas como fonte de pesquisa por muitas pessoas. Destaque a importância de sempre consultar diferentes fontes para verificar a confiabilidade das informações encontradas. Em algumas enciclopédias on-line, nos próprios verbetes há indicação de fontes que possibilitam a verificação dos dados ou, em alguns casos, o alerta para a ausência de fontes confiáveis. Com relação à possibilidade de acesso a verbetes em diferentes línguas, comente que em geral não se trata da tradução literal de um idioma para outro, e alguns conteúdos podem ser apresentados apenas no verbete escrito em determinada língua. Enfatize, entretanto, que a estrutura do verbete de enciclopédia costuma se manter nas diferentes línguas: primeiro, apresentam-se informações básicas e mais gerais sobre o assunto em foco e, em seguida, oferecem-se informações mais detalhadas sobre ele. Dessa forma, se o leitor busca apenas uma ideia geral sobre o tema, por exemplo, ele pode encontrar o que deseja logo no início do verbete. Se deseja buscar informações adicionais, pode continuar a leitura. Destaque ainda que a quantidade de informações em um verbete de enciclopédia on-line pode variar de acordo com o volume de conhecimento já compartilhado sobre o tema, o tipo e os objetivos da publicação. A qualidade dos conteúdos pode ser verificada por meio de pesquisas na própria internet.

2. Organize os alunos em duplas. Explique que eles vão ler o parágrafo inicial de um verbete de enciclopédia em inglês e de outro em português. Tendo selecionado, com antecedência, verbetes de enciclopédia sobre um tema específico relacionado a esportes, em meio impresso ou digital, distribua-os para a turma. Você pode apresentar os parágrafos iniciais de verbetes de enciclopédia on-line sobre os Jogos Paraolímpicos reproduzidos a seguir ou outros à sua escolha. Antes da leitura, pergunte aos alunos que informações esperam encontrar nesses parágrafos. Peça que façam uma primeira leitura a fim de verificar se suas hipóteses se confirmam ou não. Oriente-os a observar o uso de palavras parecidas com o português no verbete em língua inglesa.

The **Paralympic Games** is a major international multi-sport event involving athletes with a range of disabilities, including impaired muscle power (e.g. paraplegia and quadriplegia, muscular dystrophy, post-polio syndrome, spina bifida), impaired passive range of movement, limb deficiency (e.g. amputation or dysmelia), leg length difference, short stature, hypertonia, ataxia, athetosis, vision impairment and intellectual impairment. There are Winter and Summer Paralympic Games, which since the 1988 Summer Games in Seoul, South Korea, are held almost immediately following the respective Olympic Games. All Paralympic Games are governed by the International Paralympic Committee (IPC).

Available at: <https://en.wikipedia.org/wiki/Paralympic_Games>. Accessed on: 14 set. 2018.

1º bimestre – Plano de desenvolvimento

Jogos Paraolímpicos ou **Paralímpicos** são o maior evento esportivo mundial envolvendo pessoas com deficiência. Incluem atletas com deficiências físicas (de mobilidade, amputações, cegueira ou paralisia cerebral), além de deficientes mentais. Realizados pela primeira vez em 1960 em Roma, Itália, têm sua origem em Stoke Mandeville, na Inglaterra, onde ocorreram as primeiras competições esportivas para deficientes físicos, como forma de reabilitar militares feridos na Segunda Guerra Mundial.

Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Jogos_Paraol%C3%ADmpicos>. Acesso em: 14 set. 2018.

3. Peça aos alunos que leiam novamente os parágrafos iniciais dos verbetes de enciclopédia para responder, em duplas, às questões a seguir, que devem ser distribuídas à turma ou apresentadas na lousa.

Questões sobre os parágrafos iniciais dos verbetes de enciclopédia em inglês e em português:

- a) Onde os textos foram publicados?
- b) Quais informações estão presentes nos dois textos?
- c) Quais informações estão presentes apenas no texto em inglês?
- d) Quais informações estão presentes apenas no texto em português?
- e) Ler os dois textos ajudou você a aprender alguma palavra ou expressão em inglês relacionada aos Jogos Paraolímpicos?
- f) Após ter lido o primeiro parágrafo dos verbetes de enciclopédia em inglês e em português, que outros tipos de informação você espera encontrar ao longo desses textos?

Considerando os verbetes sobre os Jogos Paraolímpicos aqui sugeridos, espera-se que os alunos identifiquem que foram publicados no *site* da Wikipédia (<<https://www.wikipedia.org/>>), enciclopédia on-line colaborativa e gratuita. Espera-se que eles também concluam que ambos os textos apresentam uma definição abrangente dos Jogos Paraolímpicos (*Paralympic Games*, em inglês) e mencionam algumas deficiências físicas de atletas que participam desses jogos. No parágrafo em inglês, há menção aos Jogos Paraolímpicos de Inverno e de Verão (*Winter and Summer Paralympic Games*) e à instituição responsável por sua realização (*International Paralympic Committee*). Já no parágrafo em português, fala-se da origem dessa competição).

Aproveite as respostas dadas às perguntas propostas para fazer alguns comentários. Destaque que os verbetes foram publicados em uma enciclopédia on-line, mas que, como foram reproduzidos de forma impressa, não apresentam características de textos da internet, como a presença de *hiperlinks*. Certifique-se de que os alunos sabem que, ao clicar em um *hiperlink* (ou *link*), o leitor de um texto on-line tem acesso a outra página na internet, o que permite traçar diferentes trajetos de leitura.

1º bimestre – Plano de desenvolvimento

Retome a ideia de que verbetes de enciclopédias on-line em diferentes línguas não são necessariamente traduções literais de um idioma para outro e podem conter conteúdos distintos. Destaque a possibilidade de se aprender, mais facilmente, palavras relacionadas a determinado tema em outra língua quando se leem textos a respeito em diferentes idiomas.

A partir da pergunta proposta no item **f**, reitere a ideia de que um verbete de enciclopédia em geral apresenta primeiramente informações mais básicas e gerais sobre o assunto em foco, como uma definição do termo, para, então, oferecer informações mais detalhadas. Escreva na lousa quais informações os alunos esperam encontrar nos demais parágrafos dos verbetes sob discussão. Considerando os textos aqui sugeridos, algumas respostas possíveis são: história dos Jogos Paraolímpicos, incluindo datas e locais em que esse evento foi realizado; esportes praticados durante a competição; países e atletas paraolímpicos de destaque; relação com os Jogos Olímpicos etc.

4. Peça que os alunos leiam os parágrafos subsequentes aos primeiros parágrafos dos verbetes de enciclopédia em inglês e em português com vistas a verificar se as informações que esperavam encontrar foram apresentadas ou não. Para tanto, distribua aos alunos cópias desses textos.

Apresentamos abaixo os primeiros parágrafos, já apresentados, acompanhados dos parágrafos seguintes. Saliente que esses textos não constituem os verbetes completos, que apresentam grande detalhamento; trata-se da reprodução impressa (portanto, sem *hiperlinks*) da parte inicial de cada verbete. Se possível, convide os alunos a navegar por verbetes de enciclopédia on-line e explorar o ambiente digital.

Comente que não é necessário buscar compreender todas as palavras e o conteúdo integral dos textos em inglês e em português. Lembre-os de que, no momento, o objetivo de leitura é verificar se as informações que esperavam encontrar nos verbetes, já anotados na lousa, estão presentes nesses textos ou não. Com a colaboração da turma, assinale na lousa as informações que apareceram no verbete em inglês e/ou no verbete em português.

Paralympic Games

The Paralympic Games is a major international multi-sport event involving athletes with a range of disabilities, including impaired muscle power (e.g. paraplegia and quadriplegia, muscular dystrophy, post-polio syndrome, spina bifida), impaired passive range of movement, limb deficiency (e.g. amputation or dysmelia), leg length difference, short stature, hypertonia, ataxia, athetosis, vision impairment and intellectual impairment. There are Winter and Summer Paralympic Games, which since the 1988 Summer Games in Seoul, South Korea, are held almost immediately following the respective Olympic Games. All Paralympic Games are governed by the International Paralympic Committee (IPC).

The Paralympics has grown from a small gathering of British World War II veterans in 1948 to become one of the largest international sporting events by the early 21st century. The Paralympics has grown from 400 athletes with a disability from

1º bimestre – Plano de desenvolvimento

23 countries in 1960 to thousands of competitors from over 100 countries in the London 2012 Games. Paralympians strive for equal treatment with non-disabled Olympic athletes, but there is a large funding gap between Olympic and Paralympic athletes.

The Paralympic Games are organized in parallel with the Olympic Games, while the IOC-recognized Special Olympics World Games include athletes with intellectual disabilities, and the Deaflympics include deaf athletes.

Given the wide variety of disabilities that Paralympic athletes have, there are several categories in which the athletes compete. The allowable disabilities are broken down into ten eligible impairment types. The categories are impaired muscle power, impaired passive range of movement, limb deficiency, leg length difference, short stature, hypertonia, ataxia, athetosis, vision impairment and intellectual impairment. These categories are further broken down into classifications, which vary from sport to sport.

Available at: <https://en.wikipedia.org/wiki/Paralympic_Games>. Accessed on: 14 set. 2018.

Jogos Paraolímpicos

Jogos Paraolímpicos ou **Paralímpicos** são o maior evento esportivo mundial envolvendo pessoas com deficiência. Incluem atletas com deficiências físicas (de mobilidade, amputações, cegueira ou paralisia cerebral), além de deficientes mentais. Realizados pela primeira vez em 1960 em Roma, Itália, têm sua origem em Stoke Mandeville, na Inglaterra, onde ocorreram as primeiras competições esportivas para deficientes físicos, como forma de reabilitar militares feridos na Segunda Guerra Mundial.

O sucesso das primeiras competições proporcionou um rápido crescimento ao movimento paralímpico, que em 1976 já contava com quarenta países. Neste mesmo ano foi realizada a primeira edição dos Jogos de Inverno, levando a mais pessoas deficientes a possibilidade de praticar esportes em alto nível. Os Jogos de Barcelona, em 1992, representam um marco para o evento, já que pela primeira vez os comitês organizadores dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos trabalharam juntos. O apoio do Comitê Olímpico Internacional após os Jogos de Seul, em 1988 proporcionou a fundação, em 1989, do Comitê Paralímpico Internacional. Desde então os dois órgãos desenvolvem ações conjuntas visando ao desenvolvimento do esporte para deficientes.

Vinte e sete modalidades compõem o programa dos Jogos Paralímpicos, sendo que vinte e sete já foram disputadas e duas irão estreiar na edição de 2020 dos Jogos.



1º bimestre – Plano de desenvolvimento

Além de modalidades adaptadas, como atletismo, natação, basquetebol, tênis de mesa, esqui alpino e *curling*, há esportes disputados exclusivamente por deficientes, como bocha, *goalball* e futebol de cinco. Ao longo da história, diversos atletas com deficiência física participaram de edições dos Jogos Olímpicos, tendo conseguido resultados expressivos. O único caso registrado de atleta profissional que fez o caminho inverso, ou seja, competiu primeiro em Jogos Olímpicos e depois em Jogos Paralímpicos, é o do esgrimista húngaro Pál Szekeres, que conquistou uma medalha de bronze em 1988 e, após os Jogos, sofreu um acidente de carro que o deixou paraplégico. Szekeres já participou de cinco Jogos Paralímpicos.

Dentre os países lusófonos, o Brasil tem conseguido destaque nas últimas edições dos Jogos Paralímpicos. O país estreou em 1976 e conquistou sua primeira medalha na edição seguinte. Em 2008, pela primeira vez encerrou uma edição entre os dez primeiros no quadro de medalhas, ficando em nono lugar com 47 medalhas. Os nadadores Clodoaldo Silva e Daniel Dias e os corredores Lucas Prado, Ádria Santos e Terezinha Guilhermina são alguns dos destaques paraesportivos do país. Portugal também tem obtido bons resultados, com destaque para a natação e a bocha, que deram seis das sete medalhas do país em 2008. Angola compete apenas desde 1996, mas já conquistou seis medalhas, todas no atletismo. Nos Jogos de Verão de 2016, Cabo Verde e Moçambique conseguiram sua primeira medalha na história, um bronze para cada país. Timor-Leste e Macau também já participaram de Jogos Paralímpicos, mas nunca ganharam medalhas.

Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Jogos_Paraol%C3%ADmpicos>. Acesso em: 14 set. 2018.

Etapa 3 – Pesquisa, planejamento e redação dos verbetes de enciclopédia

1. Organize a turma em grupos de trabalho. Conforme já explicado aos alunos na etapa de apresentação do projeto, cada grupo deverá selecionar uma modalidade de esporte paraolímpico e produzir um verbete de enciclopédia em inglês e outro em português, os quais serão posteriormente divulgados para a comunidade escolar. Para a definição da modalidade esportiva de cada grupo, pode-se deixar a cargo dos alunos escolher ou é possível realizar um sorteio. O importante é que cada grupo tenha uma modalidade paraolímpica distinta, de forma que a turma e a comunidade escolar tenham acesso a mais informações sobre esses esportes. Relações dos esportes paraolímpicos em inglês e em português podem ser encontradas, respectivamente, em <<https://www.paralympic.org/sports>> e em <<http://www.cpb.org.br/modalidades>> (acesso em: 14 set. 2018).
2. Explique aos alunos que eles devem buscar informações sobre as modalidades esportivas em diferentes fontes para garantir que as informações apresentadas sejam corretas. As informações coletadas serão utilizadas para a produção dos verbetes de enciclopédia, levando-se em consideração seu objetivo, o público-alvo e as características do gênero já discutidas em aula.

1º bimestre – Plano de desenvolvimento

Considerando que, conforme já mencionado, um verbete de dicionário pode variar de tamanho em função do grau de detalhamento pretendido, cada grupo deverá escrever verbetes de diferentes dimensões. Explique que, em inglês, os verbetes de um parágrafo devem conter uma definição e/ou as informações mais básicas e gerais sobre a modalidade esportiva em foco, a exemplo dos primeiros parágrafos de verbetes lidos pela turma. Em português, o verbete poderá contar com até cerca de três parágrafos apresentando uma definição e/ou informações gerais sobre a modalidade esportiva em foco e outros detalhes adicionais. Para apoiar os alunos, apresente as sugestões de fontes de consulta a seguir, distribuindo cópias da lista abaixo ou a escrevendo na lousa.

Sugestões de fontes de consulta em inglês e em português sobre esportes paraolímpicos:

- <<https://www.paralympic.org/sports>>
- <<https://tokyo2020.org/en/games/sport/paralympic>>
- <<https://www.topendsports.com/events/paralympics/sports/index.htm>>
- <https://en.wikipedia.org/wiki/Paralympic_sports>
- <<http://www.cpb.org.br/modalidades>>
- <https://pt.wikipedia.org/wiki/Desportos_paral%C3%ADmpicos>

3. Apresente aos alunos o roteiro a seguir como um instrumento de apoio para as etapas da redação.

Roteiro para redação, revisão e reescrita do verbete de enciclopédia:

- I. Reunir as informações coletadas na fase de pesquisa, realizada em diferentes fontes, e selecionar as mais relevantes. Se possível, escolher uma ou mais imagens que possam ilustrar o verbete.
- II. Organizar as informações partindo das mais gerais e abrangentes para as mais específicas e detalhadas.
- III. Escrever a primeira versão do verbete de enciclopédia e trocá-la com a produção de outro grupo para revisão. Fazer comentários sobre o texto dos colegas considerando o que já aprenderam sobre a estrutura de um verbete de enciclopédia.
- IV. Reescrever o verbete de enciclopédia com base nos comentários feitos pelos colegas.

Após a revisão e a reescrita do verbete de enciclopédia, o professor pode fazer comentários para que os alunos cheguem à versão a ser divulgada para a comunidade escolar e/ou local.



1º bimestre – Plano de desenvolvimento

Etapa 4 – Divulgação dos verbetes de enciclopédia para a comunidade escolar e/ou local

Considerando o contexto escolar, defina com os alunos a(s) melhor(es) forma(s) de divulgar os verbetes de enciclopédia produzidos pela turma. Entre as possibilidades de divulgação por meio impresso, sugerimos afixá-los no mural da escola. Para aumentar o alcance, recomendamos publicá-los em um *blog* ou *site* e buscar utilizar diferentes recursos (redes sociais, cartazes na escola etc.) para ampla divulgação do endereço de acesso.

Entre os serviços oferecidos pelo *site* WordPress (<<https://br.wordpress.com/>>), há uma alternativa gratuita para a criação de *site*. O *site* Issuu (<<https://issuu.com/>>) dispõe de um plano gratuito para a publicação de material em pdf, que assume então um formato semelhante ao de uma revista ou livro on-line.

Proposta de avaliação das aprendizagens

1. Como o projeto integrador tinha como objetivo desenvolver as habilidades da BNCC de Língua Inglesa e de Língua Portuguesa, para avaliá-lo é preciso verificar se ele efetivamente contribuiu para o desenvolvimento de tais habilidades. No caso específico das habilidades referentes à Língua Inglesa, o professor deve avaliar se o projeto levou os alunos a desenvolver as elencadas a seguir:
 - **(EF07LI09)** Selecionar, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura.
 - **(EF07LI10)** Escolher, em ambientes virtuais, textos em língua inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares.
 - **(EF07LI11)** Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes.
 - **(EF07LI12)** Planejar a escrita de textos em função do contexto (público, finalidade, *layout* e suporte).

Para avaliar o que a turma aprendeu ao longo do desenvolvimento do projeto integrador, sugerimos uma avaliação de todas as etapas, e não apenas do produto final. Assim, o professor pode observar a participação dos alunos na discussão inicial sobre o tema em foco (etapa 1), nas atividades de exploração do gênero verbete de enciclopédia (etapa 2), no trabalho em grupo para redação do texto (etapa 3) e na divulgação dos verbetes para a comunidade escolar ou local (etapa 4). Para facilitar o acompanhamento da aprendizagem dos alunos ao longo das diferentes etapas, pode-se solicitar a produção de um relatório individual, em que, a cada etapa, seja registrado o que o aluno fez e o que aprendeu. O relatório pode ser entregue ao professor ao término de cada etapa ou apenas na finalização do projeto.

1º bimestre – Plano de desenvolvimento

2. Para avaliação do produto final, sugerimos que o professor considere principalmente as seguintes questões:

Perguntas para avaliação do verbete de enciclopédia:

- O verbete contém informações relevantes acerca da modalidade esportiva paraolímpica específica?
- O verbete de enciclopédia está adequado ao seu objetivo e ao público-alvo?
- O texto produzido apresenta características adequadas ao gênero verbete de enciclopédia?

3. Outras questões podem ser avaliadas a critério do professor. Como se trata de um projeto que integra dois componentes curriculares, o professor de Língua Portuguesa também pode participar da avaliação. Além da avaliação do professor, sugerimos uma autoavaliação a ser feita pelos alunos. As questões propostas acima para avaliação do verbete de enciclopédia pelo professor também podem ser incorporadas à autoavaliação e respondidas por eles. Sugerimos adicionalmente as perguntas a seguir.

Perguntas para autoavaliação:

- Como você se sentiu ao pesquisar sobre uma modalidade de esporte paraolímpico?
- Como você se sentiu ao criar, em grupo, verbetes de enciclopédia em inglês e em português sobre esse esporte?
- Que dificuldades você enfrentou durante a pesquisa para a redação dos verbetes de enciclopédia? Como buscou superá-las?
- Que dificuldades você enfrentou durante o planejamento, a redação e a revisão dos verbetes de enciclopédia? Como buscou superá-las?
- O que você aprendeu sobre os esportes paraolímpicos pesquisados pela turma? E sobre os atletas paraolímpicos?
- Você se surpreendeu com alguma coisa que descobriu na pesquisa realizada? Com o quê? E por quê?
- Quais palavras e expressões em inglês relacionadas ao corpo humano e ao esporte você aprendeu?
- O que você aprendeu sobre o gênero verbete de enciclopédia (*encyclopedia entry* ou *encyclopaedia entry*)?
- Como foi a divulgação dos verbetes de enciclopédia criados pela turma? Como as pessoas reagiram a eles?
- Como você se sentiu ao ver os verbetes de enciclopédia do seu grupo sendo divulgados?

1º bimestre – Plano de desenvolvimento

- Você faria alguma coisa diferente do que fez ao longo do desenvolvimento do projeto? Em caso afirmativo, o quê?
- Como você se sentiu ao desenvolver um projeto que integra conteúdos relacionados à Língua Inglesa e à Língua Portuguesa?

Referências bibliográficas

BAKHTIN, M. M. *Speech genres and other late essays*. Austin: University of Texas Press, 1986.

VYGOTSKY, L. S. *A formação social da mente*. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Para saber mais – aprofundamento para o professor

DAVIES, P. Writing an Encyclopaedia Entry. Disponível em: <https://writingtogetherbangor.wordpress.com/2016/03/10/writing-an-encyclopaedia-entry/>. Acesso em: 14 set. 2018.

MOTTA-ROTH, D. O ensino de produção textual com base em atividades sociais e gêneros textuais. *Linguagem em (Dis)curso – LemD*, Tubarão, v. 6, n. 3, p. 495-517, set./dez., 2006. Disponível em: www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/Linguagem_Discurso/article/view/347/368. Acesso em: 14 set. 2018.

